



A Justiça Desportiva

Conheça a forma de atuação, estrutura e funcionamento da Justiça Desportiva no Brasil

NESTA EDIÇÃO

Principais decisões judiciais do período

Justiça Federal e suas parcerias

Avanços do teletrabalho

Doação de Sangue

Fórum de Ourinhos

Férias, Cultura e Lazer



MÁQUINA ADMINISTRATIVA

Transcorridos os três primeiros meses desta nova gestão, já foi possível fazer um breve diagnóstico da grande máquina administrativa que é a Diretoria do Foro.

As demandas são inúmeras e das mais variadas espécies. Embora seja de conhecimento público e notório que os recursos humanos e materiais são escassos, é preciso superar as dificuldades e buscar os caminhos possíveis, dentre as alternativas existentes.

Neste sentido, foi realizado no mês de março um curso presencial, por parte do Núcleo de Cálculos, destinado aos servidores das Varas Previdenciárias localizadas na capital, visando fornecer instrumentos para a elaboração de cálculos simples envolvendo algumas teses de grande repercussão e incidência. O curso também foi oferecido, na modalidade Ensino a Distância, às varas sediadas nas demais subseções. Na sequência, no mês de maio, foi oferecido o curso “Sistema Nacional de Cálculos Judiciais”, destinado aos contadores e servidores de São Paulo e Mato Grosso do Sul que atuam nas contadorias e que realizam cálculos judiciais.

Também neste trimestre foi iniciado o concurso de movimentação de servidores, já em fase de conclusão. A expectativa é de atendermos, tanto quanto possível, o maior número de inscritos, possibilitando que cada um trabalhe na subseção e no órgão de sua conveniência, sempre que compatível com os interesses da Administração.

Buscando colaborar com a saúde dos juízes e servidores, foi feita a Campanha de Vacinação Contra a Gripe, que será estendida às subseções do interior no mês de junho.

Por ocasião da inauguração do Juizado Especial Federal em Tupã, no mês de março, tivemos a agradável oportunidade de visitar as Subseções de Marília, Assis, Botucatu, Jaú e Bauru, conhecer os Fóruns e as peculiaridades locais, os juízes e os servidores, constatando a dedicação e a seriedade do trabalho desenvolvido. Muito obrigada a todos pelo carinho com que fomos recebidos.

Na presente edição desta revista, terão destaque as seguintes matérias: A Justiça Desportiva e o seu papel no esporte brasileiro; A inovação



Giselle de Amaro e França
Diretora do Foro

do “teletrabalho”; O cadastramento de instituições para destinação de bens e valores; O Dia Mundial da Doação de Sangue. Aproveitando a chegada das férias de julho, serão apresentadas algumas dicas para aqueles que pretendem viajar pelo estado. Por fim, em destaque a Subseção de Ourinhos.

Boa leitura a todos!
Um grande abraço.



Giselle de Amaro e França
Juíza Federal Diretora do Foro

Valdeci dos Santos
Juiz Federal Vice-Diretor do Foro

Rodrigo Corral
Diretor da Secretaria Administrativa

Ricardo Acedo Nabarro
Diretor do Núcleo de Comunicação Social

Seção de Multimídia e Audiovisual
Hélio C. Martins Júnior (supervisor)
Coaracy Caracas Soares Santos
Elizabeth Branco Pedro
Javã de Carvalho

Seção de Produção de Texto e Atendimento à Imprensa
Fernando Coleti (supervisor)
Jefferson Messias
Kátia Serafim

Estagiários
Paula Spínola
Bárbara Alcalde de Lima
Teidy Nakao

Contato: imprensa-jfsp@jfsp.jus.br
Telefones: (11) 2172-6175

Leia esta e outras edições em:
<http://www.jfsp.jus.br/imprensa/>

TELETRABALHO AVANÇA NA JUSTIÇA

Existem vários conceitos e definições sobre o que é o “teletrabalho” ou “trabalho remoto” (home office ou anywhere office), mas todos levam ao mesmo ponto: é todo e qualquer trabalho realizado a distância (tele), ou seja, fora do local tradicional, com a utilização de tecnologias como computadores e telefones, recebendo e transmitindo informações, arquivos de texto, imagem ou som relacionados à atividade laboral.

A experiência acumulada pelo setor privado, em que milhões de pessoas no país já trabalham a distância (segundo a Sociedade Brasileira de Teletrabalho e Teleatividades - Sobratt), revela o êxito desse modelo, notadamente pela sua flexibilidade de horários e aumento da produtividade, entre outras vantagens. Assim, torna-se relevante, no contexto atual, analisar a viabilidade da adoção desse sistema pelo setor público brasileiro.

Embora sejam reconhecidas as vantagens da modalidade quando bem administrada, em termos de aumento da produtividade e de redução dos custos, é perceptível que há uma grande resistência por parte de setores da sociedade em sua implantação, inclusive de alguns servidores públicos em relação ao modelo.

Em dezembro de 2011, o Diário Oficial da União publicou a Lei 12.551 que equipara o trabalho realizado no estabelecimento do empregador ao realizado a distância. No governo federal, diversas instituições, de forma incipiente, já adotam essa modalidade em suas atividades. Destacam-se, entre os órgãos que desenvolvem projetos pilotos nessa área, a Secretaria da Receita Federal (auditores), atividades agropecuárias (fiscais de vigilância sanitária), Tribunal Regional Federal da 4ª Região,

Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal de Contas da União, entre outros.

Iniciativas no TRF3

O teletrabalho já é uma realidade em ao menos dois gabinetes do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3). Em setembro de 2013, de forma pioneira, o desembargador federal Baptista Pereira normatizou o modelo em seu gabinete com uma ordem de serviço de circulação interna. “A aceitação por parte dos servidores foi excelente e desde então vem apresentando excelentes resultados”, afirma o magistrado.

Em seu gabinete, a adesão ao teletrabalho é facultativa e depende da produtividade e do perfil de cada servidor. Para ser produtiva em casa, diz o desembargador, a pessoa deve ter disciplina e concentração, deve manter um local apropriado livre de ruídos e interferências externas e estabelecer horários específicos. “Aderindo ao modelo, o servidor deve ter em mente que a sua vida pessoal não deve de forma alguma ser confundida com a sua vida profissional. O trabalho deve ser executado, tanto quanto possível, no mesmo horário que o seria dentro da instituição. Aqueles que já utilizam o sistema afirmam que a jornada se tornou mais flexível, permitindo-lhes administrar melhor o dia”.

Em fevereiro deste ano foi a vez do gabinete do desembargador federal

Fausto De Sanctis instituir o teletrabalho através da Ordem de Serviço n.º 0339098. Foram destacados na OS, entre outros fatores, a necessidade de se promover meios para a otimização das atividades e as metas de produtividade previstas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), bem como a busca da melhor qualidade de vida para os servidores, na medida em que se reduz os custos e o tempo com o deslocamento até o local de trabalho.

Os desafios do novo modelo

Quanto à imposição de metas maiores de produtividade para o teletrabalho, Baptista Pereira afirma que as metas, tanto para o teletrabalho quanto para o trabalho presencial, foram estabelecidas conforme determinado pelo Conselho da Justiça Federal (CJF) e CNJ, “isto é, a quantidade de processos julgados no mês deve, pelo menos, ser a mesma que os recebidos”.

Outro ponto questionado foi a possível falta de interação com os colegas motivada pela distância. Para evitar isso, o próprio grupo que atua no gabinete do desembargador decidiu que o trabalho presencial seria de duas vezes por semana. Já no gabinete do desembargador De Sanctis, a presença no local é de uma vez por semana para entrega e retirada do trabalho, lançamento de decisões no sistema, triagem de processos e para cumprir escala de atendimento no balcão.

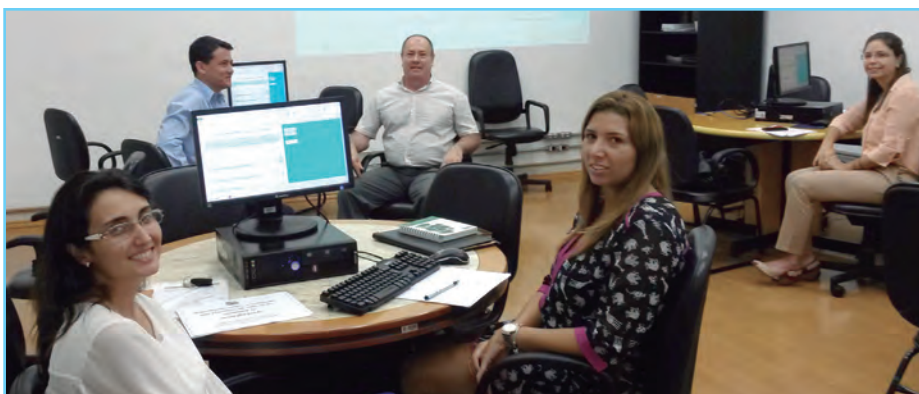
Ao ser perguntado se o trabalho remoto poderá resultar no enfraquecimento da categoria em mobilizações sindicais, Baptista Pereira afirma: “creio que estas independem da presença ou não do servidor no local de trabalho. Depende, sim, da consciência de cada um”. ■



ACONTECEU - ABRIL/MAIO



NOVOS JUÍZES - Foi realizada no dia 23/5, na Sala de Seções Plenárias do TRF3, a sessão solene de posse dos 21 aprovados no 17º Concurso Público para Provimento de Cargos de Juizes Federais Substitutos. Todos os empossados participam do Curso de Formação Inicial que começou no dia 27/5 e tem carga horária de 480 horas.



ARARAQUARA - A Seção de Cálculos Judiciais da JF em Araraquara realizou, no mês de março, o curso prático de cálculos previdenciários, voltado aos advogados que atuam naquela Subseção. O evento contou com o apoio da juíza federal Vera Cecília Fernandes Costa.



PETICIONAMENTO ELETRÔNICO – Ocorreu no dia 23/4, na sede da OAB de Americana/SP, uma mesa de debates sobre o sistema de petição eletrônico. O evento, de iniciativa do juiz federal Luiz Antônio Moreira Porto, contou com a participação de cerca de 45 advogados, e teve como palestrantes os servidores Antônio Catselidis, supervisor da Seção de Processamento, e Marcela Cristiane da Silva Andre, supervisora da Seção de Atendimento, Protocolo e Distribuição, ambos do JEF de Americana.



SEI – No dia 9/4 o TRF3 recebeu a visita de servidores da Agência Nacional de Saúde Suplementar para conhecerem as funcionalidades do Sistema Eletrônico de Informações. A visita teve como objetivo fornecer parâmetros para que a Agência escolha um sistema que realize a gestão eletrônica de documentos do órgão.



BRIGADA – Mais de 50 servidores participaram do treinamento de brigada de incêndio que aconteceu nos dias 17 e 18/3 no Fórum Federal de São José do Rio Preto.



EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO – A subseção de Jales recebeu no dia 11/4 a palestra “Excelência no atendimento”, ministrada pela diretora da Escola de Servidores, Gisele Molinari Fessore. O evento teve como finalidade auxiliar servidores, estagiários e funcionários terceirizados da JF a desenvolverem a competência “foco no cliente”.



PDG - Começou no dia 8/4 o curso “Boa Gestão – Eficácia, Eficiência e Efetividade: como se tornar um gestor de alta performance”, em continuidade ao Programa de Desenvolvimento Gerencial – 2014. O treinamento contou com a participação de 24 servidores gestores da JF/SP.



PRIMEIROS SOCORROS - Nos dias 29 e 30/4, aconteceu no prédio da Administração Central da JF/SP o “Workshop Primeiros Socorros”, ministrado pela equipe do Núcleo de Saúde com o objetivo de oferecer uma base teórica e prática em primeiros socorros e orientar sobre como agir em situações de emergência.



CÁLCULOS JUDICIAIS - Foi realizado nos dias 26 e 27/5, no auditório do JEF/SP, o curso sobre o Sistema Nacional de Cálculos Judiciais (SNCJ), direcionado aos servidores que atuam nas áreas de contabilidade dos fóruns e juizados da JF/SP, a fim de promover a atualização e reciclagem dos participantes quanto à utilização de sistemas mais eficazes para a execução dos cálculos.

DECISÕES JUDICIAIS

Acesse a íntegra das notícias clicando no link correspondente.

1/4 - MAIS TESTEMUNHAS SÃO OUVIDAS EM PROCESSO SOBRE CRIME NA DITADURA

No dia 1º de abril foi realizada oitava das testemunhas de defesa no processo movido pelo Ministério Público Federal contra Carlos Alberto Brilhante Ustra, Alcides Singillo e Carlos Alberto Augusto. Os réus são acusados de suposta prática de sequestro qualificado de Edgar de Aquino Duarte, em junho de 1971, durante o regime militar.

<http://www.jfsp.jus.br/04-01-ataustra/>

8/4 - ESTRANGEIRO PRESO DURANTE A DITADURA NÃO PODE SER IMPEDIDO DE REGRESSAR AO BRASIL

A Polícia Federal não pode impedir o ingresso e a permanência regular do belga J. H. T. no país. Ele havia sido retido no Aeroporto Internacional de Guarulhos sob a alegação de que tinha sido expulso do Brasil em 30/3/1969, no período do regime militar.

<http://www.jfsp.jus.br/20140408-belga/>

8/4 - BANCO DEVE REPARAR DANOS MATERIAIS E MORAIS POR SAQUES INDEVIDOS EM CONTA

Decisão do TRF3 negou seguimento à apelação interposta pela Caixa Econômica Federal contra decisão de primeira instância que obriga o banco a reparar danos materiais e morais a um cliente que teve saques indevidos em sua conta poupança.

<http://web.trf3.jus.br/noticias/Noticias/Noticia/Exibir/311852>

14/4 - BANCO NÃO É OBRIGADO A PAGAR CONDOMÍNIO DE IMÓVEL ALIENADO FIDUCIARIAMENTE

Acórdão da 1ª Turma do TRF3 deu provimento à apelação da Caixa Econômica Federal para reconhecer a ilegitimidade passiva do banco em processo movido por condomínio habitacional.

<http://web.trf3.jus.br/noticias/Noticias/Noticia/Exibir/312087>

28/4 - QUATRO PESSOAS SÃO CONDENADAS POR EXPLORAÇÃO ILEGAL DE DIAMANTES

A juíza federal Andreia Fernandes Ono condenou quatro pessoas por crime cometido contra o patrimônio público, na modalidade de usuração, pela prática ilegal envolvendo exploração e comercialização de diamante industrial no município Paulo de Faria/SP.

<http://www.jfsp.jus.br/20140428-diamantes/>

5/5 - VENDA DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS DENTRO DE REDES DE SUPERMERCADO É LEGAL

O funcionamento de farmácias dentro de redes de supermercado como estabelecimento independente e com assistência de farmacêutico é legal. Esse foi o entendimento do desembargador federal Nery Junior, da 3ª Turma do TRF3.

<http://web.trf3.jus.br/noticias/Noticias/Noticia/Exibir/312615>

9/5 - PODER JUDICIÁRIO NÃO PODE EQUIPARAR REMUNERAÇÃO DE SERVIDORES

A 1ª Turma do TRF3 negou, por unanimidade, a equiparação do valor pago a título de auxílio alimentação no Tribunal de Contas da União, a um servidor público federal do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA).

<http://web.trf3.jus.br/noticias/Noticias/Noticia/Exibir/312814>

19/5 - JULGADO IMPROCEDENTE PEDIDO DE ANULAÇÃO DE LICITAÇÃO DE AEROPORTOS

Juiz da 8ª Vara Federal em Campinas/SP julgou improcedente pedido de oito pessoas para que fosse declarada a nulidade do edital de leilão para concessão dos serviços dos Aeroportos de Brasília, Campinas e Guarulhos.

<http://www.jfsp.jus.br/20140519-aerportos/>

22/5 - FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO NÃO PODE SER VINCULADO A OUTROS PRODUTOS BANCÁRIOS

Liminar da 3ª Vara Federal em Franca/SP determinou que a Caixa Econômica Federal não mais imponha a aquisição de produtos da instituição financeira, como seguros, consórcios, títulos de capitalização, entre outros, aos pretendentes a financiamento imobiliário.

<http://www.jfsp.jus.br/20140522-cef/>

28/5 - DOUTORADO OBTIDO EM PAÍSES Membros DO MERCOSUL PRECISA SER REVALIDADO NO BRASIL

Decisão do TRF1 determinou que o acordo de admissão de títulos e graus universitários para o exercício de atividades acadêmicas nos estados partes do Mercosul não afasta a necessidade de revalidação do título no país prevista na Lei n.º 9.394/1996.

<http://portal.trf1.jus.br/portaltf1/comunicacao-social/Imprensa/noticias/titulo-de-doutorado-obtido-em-paises-membros-do-mercosul-precisa-passar-pelo-processo-de-revalidacao.htm>



A JUSTIÇA FEDERAL E A PARCERIA COM AS INSTITUIÇÕES

A aplicação da Lei Penal tem como objetivo não somente a responsabilização dos infratores, como também o cumprimento de um importante papel social por meio das decisões que destinam bens, valores e prestação de serviços a instituições de utilidade pública.

Em determinados casos, a lei permite que a pena privativa de liberdade seja substituída por uma pena alternativa, que pode ser a perda de bens e valores, prestação pecuniária e de serviços à comunidade, entre outras coisas. Conforme determinado pelo juiz de execução penal, o cumprimento dessas obrigações é feito em entidades cadastradas pela Justiça Federal.

Asilos, organizações que cuidam de crianças excepcionais ou com mobilidade reduzida, orfanatos e hospitais são alguns exemplos de locais que recebem esse tipo de ajuda. Contudo, para que uma instituição seja considerada habilitada para tal finalidade, é necessário cumprir com uma série de requisitos.

Cadastramento e habilitação

O processo de cadastramento se inicia quando a entidade protocola uma solicitação ao juiz manifestando interesse em se credenciar. É necessário apresentar documentos que comprovem a natureza do trabalho realizado, regularidade fiscal e tributária, estatuto e certidão de registro no Cartório de Títulos e a declaração de utilidade pública. Também é feita uma visita ao local para conhecer a estrutura e depois elaborado um relatório. A documentação é encaminhada para manifestação do Ministério Público Federal e posterior decisão do juiz, que poderá habilitar ou não a instituição.

Na capital paulista, a Central de Penas e Medidas Alternativas (CEPEMA)



é responsável por receber esses pedidos de cadastramento. As varas federais criminais também possuem entidades habilitadas para o cumprimento das penas alternativas, nos casos relativos à suspensão condicional do processo. Em outras subseções, o controle do cadastramento geralmente fica a cargo do diretor de secretaria, do oficial de gabinete ou do diretor administrativo do fórum.

Formas de ajuda

O servidor Jorge Luiz Urbanetto, diretor de secretaria da 9ª Vara Federal em Campinas/SP, explica que a ajuda destinada às instituições pode consistir na doação de cestas básicas, valores em dinheiro, bens ou prestação de serviços. “A definição do tipo de prestação a ser cumprida, em regra, ocorre nas audiências de transação penal e de suspensão condicional do processo (art. 76 e 89 da Lei 9.099/95), mediante proposta do órgão acusador (Ministério Público Federal), aceita pelo réu”, afirma Jorge Luiz.

A diretora da CEPEMA, Andréa Campos, ressalta que as instituições podem solicitar habilitação para recebimento de prestadores de serviços à comunidade, “os quais trabalharão gratuitamente em dias e horários previamente determinados, de acordo com a sentença e a disponibilidade da entidade”.

Benefícios para as instituições

Como a grande maioria das



instituições beneficentes é mantida com doações voluntárias, a parceria com a Justiça Federal é importante porque auxilia no custeio e continuidade do trabalho. “Acredito que a ajuda, independente do tipo, sempre resultará em uma melhor prestação dos serviços assistenciais da entidade”, disse Nivaldo Firmino de Souza, diretor de Secretaria da 10ª Vara Federal Criminal em São Paulo.

Essa também é a opinião de Solange Quirino Lucena, responsável pelo Núcleo de Reabilitação do Excepcional São Vicente de Paulo (NUREX). Ela destaca o lado social referente à destinação que é feita para essa organização não governamental, voltada a crianças especiais na cidade de Santos/SP.

“Recebemos ajuda da Justiça Federal por meio de valores depositados em conta corrente. Esse dinheiro auxilia nas despesas com a manutenção do prédio e outros gastos eventuais que temos em nossa instituição”, conclui Solange Lucena. ■

O NUREX foi fundado em 1990 por oito mães de crianças especiais que sentiam falta de uma escola que desse suporte aos seus filhos. Hoje o Núcleo atende mais de 100 crianças e suas famílias, totalizando uma média de 500 pessoas auxiliadas por esse projeto social. As instituições da capital interessadas na habilitação junto à CEPEMA devem entrar em contato pelo telefone (011) 2172-6835 ou pelo e-mail cepema@trf3.jus.br. O endereço da CEPEMA é alameda Ministro Rocha Azevedo, 25 – 17º andar – Cerqueira César – São Paulo/SP.

DOAÇÃO DE SANGUE: ATITUDE QUE PODE SALVAR VIDAS

No dia 14 de junho comemora-se o Dia Mundial do Doador de Sangue, instituído em 2004 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para homenagear os milhões de voluntários que realizam esse importante gesto de solidariedade e também para conscientizar a sociedade sobre a importância da doação.

De acordo com a OMS, no Brasil são realizadas anualmente cerca de 3,7 milhões coletas de sangue para doação, por meio dos serviços públicos e particulares. Contudo, essa quantidade está abaixo do recomendado pelo órgão internacional, que leva em conta o número de habitantes do país para o cálculo. Assim, a participação de mais voluntários torna-se fundamental para manter os estoques dos bancos de sangue.

As bolsas coletadas são utilizadas diariamente em cirurgias, no atendimento a vítimas de acidentes, em procedimentos com transplante de órgãos, no tratamento de portadores de leucemia, hemofilia, anemias, entre outros.

Na opinião do diretor do Núcleo de Saúde da JF/SP, Antônio Sérgio Rodrigues, “doar sangue é, antes de qualquer outra coisa, um ato de amor ao próximo que pode salvar muitas vidas. Por trás deste gesto, há sempre um sentido maior para aqueles que estão envolvidos com este nobre acontecimento”.

Requisitos e Etapas da Doação

Para ser um doador, o interessado deve estar em boas condições de saúde; ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 anos precisam da autorização dos responsáveis); pesar no mínimo 50Kg; ter dormido pelo menos 6 horas na noite anterior; estar alimentado, evitando alimentos gordurosos nas 4 horas que antecedem a doação. É preciso respeitar o intervalo entre as doações, que é de 60 dias para os homens e 90 dias para mulheres.

Ao chegar à instituição receptora, que pode ser um hemocentro, hospital ou unidade da Fundação Pró-Sangue, o voluntário deverá apresentar documento de identificação com foto (RG, CNH ou Carteira de Trabalho) e

fazer um cadastro. Em seguida, passará por uma pré-triagem para verificar peso, pressão arterial, batimento cardíaco e temperatura, além do teste de anemia. Logo depois, será feita uma entrevista clínica confidencial. O 4º passo é a coleta, feita com uma agulha esterilizada e descartável, que irá retirar cerca de 450 ml de sangue e amostras para realização de exames obrigatórios por lei. Por fim, será fornecido um lanche e suco para ser consumido no local.

Doar sangue é algo simples para quem faz, mas representa muito para quem recebe. Com esse ato solidário, milhares de vidas podem ser salvas. No mês em que é comemorado o Dia Mundial do Doador de Sangue, faça sua parte e seja também um doador.

O que acontece com o sangue após a doação?

O sangue coletado é separado em seus diferentes componentes (hemácias, plaquetas, plasma e crioprecipitado), cada um tendo uma finalidade específica. Desta forma, uma única bolsa coletada pode beneficiar vários pacientes.

Curiosidades:

- As células do sangue são produzidas na medula dos ossos, principalmente nos ossos chatos;
- O sangue representa cerca de 7% do peso corporal de um indivíduo adulto;
- A doação de sangue não oferece ao doador nenhum risco de contrair doenças infecciosas, como AIDS ou Hepatite;
- A doação não engrossa nem afina o sangue.

Impedimentos temporários:

- Resfriado: aguardar 7 dias após desaparecimento dos sintomas;
- Gravidez;
- 90 dias após parto normal e 180 dias após cesariana;
- Amamentação (se o parto ocorreu há menos de 12 meses);
- Ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação;
- Tatuagem nos últimos 12 meses.

Impedimentos definitivos:

- Hepatite após os 10 anos de idade;
- Evidência clínica ou laboratorial das seguintes doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue: Hepatites B e C, AIDS (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II e Doença de Chagas;
- Uso de drogas ilícitas injetáveis;
- Malária.




Fonte: Site Fundação Pró-Sangue

FÉRIAS ALÉM DA COPA



Nos meses em que o Brasil sedia um dos eventos mais importantes do esporte, a Copa do Mundo, grande parte das famílias está em férias. Pensando nisso, a Justiça em Revista preparou algumas dicas de passeio para quem deseja viver outro clima além do futebol.

OLÍMPIA


Uma boa opção para aqueles que gostam de piscinas é o parque aquático Thermas dos Laranjais. Em 260 mil metros quadrados, o complexo turístico oferece aos visitantes diversão, lazer e natureza num único lugar. O parque possui tobogãs com mais de 25 metros de altura, pista de surfe, parque infantil e piscinas com águas medicinais a mais de 40°C. 

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ E CAMPOS DO JORDÃO

O Complexo da Pedra do Baú é uma área rochosa formada pelo Bauzinho, Pedra do Baú e Ana Chata. Localizada em região de preservação permanente, é ideal para saltos de parapente, asa-delta, escaladas e caminhadas. A Pedra do Bauzinho possui uma rota mais acessível não exigindo muito esforço físico, já a Pedra do Baú é um desafio que vale a pena, após o percurso de trilhas e vias


íngremes, ao atingir o topo é possível avistar os vales de São Bento e do Baú, além de trechos do vale do Paraíba e do sul de Minas Gerais. Saiba mais: Campos do Jordão  | São Bento do Sapucaí 

SÃO ROQUE

A apenas 54 km da capital paulista, o município conhecido como a “terra do vinho” oferece ao visitante o “Roteiro do Vinho”, um passeio onde é possível visitar sítios, pesqueiros, plantações de uvas e alcachofras, e degustar diversos tipos de vinhos e licores. Já para quem gosta de aventura, o Ski Mountain Park é uma ótima opção. Localizado em uma montanha a 1200 metros acima do nível do mar, o parque temático oferece pista de esqui, tobogã, alpinismo, rapel, além de uma vista panorâmica da cidade. 

ELDORADO


Próximo a Registro está o município de Eldorado, onde se encontra a maior caverna do estado de São Paulo: a Gruta da Tapagem, popularmente conhecida como Caverna do Diabo. Descoberta oficialmente há mais de 120 anos e com 6,5 mil metros, ela costuma impressionar os visitantes pela grande dimensão dos salões internos com imagens esculpidas naturalmente nas paredes, formações exóticas de cores variadas e pela semelhança com as imponentes igrejas de estilo barroco. Com 700

metros abertos ao turismo, o acesso tem iluminação artificial, escadas, passarelas e pontes. 


MARÍLIA

Fundado em 2004, o Museu Paleontológico de Marília faz qualquer um viajar no tempo. Estão expostos no local vários achados, incluindo ossos de dinossauros do grupo Titanossaurídeos, fósseis de ovos e réplicas de pequenos crocodilos que já habitaram a região. Outras informações: (14) 3413-6238.

JUNDIAÍ, MOGI DAS CRUZES E PARANAPIACABA

Três opções de viagens de trem são uma boa oportunidade para um passeio pela história de São Paulo. Com destinos para Jundiaí, Mogi das Cruzes e Paranapiacaba, as saídas da Estação da Luz são programadas para sábados e domingos às 8h30 com retorno no fim do dia. A viagem é feita a bordo de um trem espaçoso e confortável fabricado na década de 1950 e conta com monitores que dão informações sobre os pontos turísticos do trajeto. 

BROTAS E SOCORRO

Se o que você procura é ecoturismo e aventura, duas excelentes opções são as cidades de Brotas (242 km de São Paulo) e Socorro (132 km de São Paulo). Em ambas há grande diversidade de opções que integram terra, água e ar, como tirolesa, rafting, rapel, arvorismo, entre outras. 

JUSTIÇA DESPORTIVA O JOGO NO TRIBUNAL

Considerado uma paixão nacional, o futebol brasileiro movimentava bilhões de reais por ano. E como todo grande negócio, é necessário que nele haja credibilidade e que se respeitem as regras impostas. Dessa forma, mais pessoas irão se interessar pelo esporte e, conseqüentemente, mais investimentos serão nele realizados.

Nas últimas décadas termos como Justiça Desportiva, STJD, “tapetão”, entre outros, têm aparecido constantemente nos noticiários esportivos e até mesmo nas rodas de bate-papo pelo país. Tribunais esportivos ganharam muita notoriedade, tendo em vista que vários casos polêmicos foram por eles decididos, desde suspensão de grandes jogadores, até punições com perda de pontos em fases decisivas de campeonatos para equipes que cometeram irregularidades.

A Justiça Desportiva (JD) trata das relações jurídicas existentes nos esportes. Ela é uma justiça administrativa, ou seja, não pertence ao Poder Judiciário. A sua existência está prevista no artigo 217 da Constituição Federal.

“Sua principal importância para o esporte é a moralização. Se o atleta não souber que existe uma legislação específica, que pode puni-lo ou punir o clube que ele defende, barbáries poderiam acontecer dentro de um

Automática: Todo jogador que é expulso de uma partida de qualquer torneio cumpre, obrigatoriamente, um jogo de suspensão (conhecida como ‘automática’ ou ‘suspensão obrigatória’). Então ele vai a julgamento para definir se continuará suspenso como penalização.

campo. Isso é normal no comportamento humano”, afirmou Antonio Carlos Meccia, procurador geral do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) da Federação Paulista de Futebol.

Meccia cita que, se para os clubes grandes a JD é importante, para os pequenos ela se torna ainda mais necessária. “Quando se fala em justiça, as pessoas só pensam em Corinthians Palmeiras, São Paulo... O interior é imenso e se não houver um tribunal firme e presente, os jogos virariam guerras”, afirmou.

LEGISLAÇÃO

A legislação com os assuntos jurídicos relacionados ao esporte é o Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que é utilizado em todas as modalidades em nosso país.

Considerado a “Carta Magna” do segmento, o Código dispõe sobre a organização, o funcionamento e as atribuições da JD, bem como prevê quais são as infrações disciplinares e suas respectivas sanções.

Em outras palavras, enquanto as leis servem para regular o comportamento das pessoas na sociedade, o Código Brasileiro de Justiça Desportiva regula o comportamento do atleta em sua atividade.

TJD

Todas as federações desportivas possuem seus tribunais. No futebol paulista, quem julga as causas envolvendo jogadores, técnicos e dirigentes é o Tribunal de Justiça Desportiva (TJD). Composto por comissões disciplinares, auditores e procuradores, é nele que se decide quais as punições para aqueles que cometem infrações.

Caso não fique satisfeito com a pena, as partes (jogadores, clubes ou a própria procuradoria) podem recorrer, levando assim o processo para a segunda instância do Tribunal. Se ainda alguém ficar insatisfeito com a decisão, o caso “sobe” para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), última instância da JD, localizado no Rio de Janeiro.

Um membro do TJD deve ser formado em Direito e indicado por alguma instituição desportiva, como Sindicato dos Atletas, Federação Paulista de Futebol, entre outras. Fora do Tribunal, podem ter suas profissões na área jurídica normalmente.

Recentemente, o Conselho Nacional de Justiça proibiu juizes de atuarem em tribunais desportivos.

PROCESSO

Diariamente a Secretaria do TJD recebe informações do Departamento Técnico da Federação, que manda as ocorrências que aconteceram em cada partida realizada, por meio das súmulas dos jogos.

As informações são filtradas pela Secretaria e, se entenderem que algum artigo do Código Brasileiro de Justiça Desportiva foi violado, são encaminhadas aos procuradores do Tribunal para oferecerem a denúncia.

O processo é autuado e vai para a comissão julgadora decidir. Os julgamentos no TJD são sempre às segundas-feiras, exceto em casos de urgência, quando é realizada uma sessão extraordinária. Normalmente, esses casos ocorrem antes de alguma decisão de campeonato.



ÉTICA

Como os membros do TJD são formados em Direito, a grande maioria deles tem um emprego fora do Tribunal. “Não temos impedimento de advogar. Quase todos aqui trabalham em escritórios de advocacia, além do TJD. O que não seria ético é se alguém advogasse para algum clube ou atleta”, afirmou Antonio Meccia.

O procurador ainda falou da importância em separar a paixão por um clube das atribuições dos membros do Tribunal. “Obviamente, todos aqui tem um time do coração. Só que quando você está exercendo sua função, não pode se envolver, não pode deixar sua vida particular atrapalhar as análises jurídicas”, alertou.

“Sou torcedor do Palmeiras e mesmo assim já fiz diversas denúncias contra o clube e seus jogadores”, destaca Meccia, citando como exemplo um caso em que funcionários do Palmeiras teriam jogado gás de pimenta no vestiário do São Paulo, fato que gerou processo contra o time de preferência do procurador.

JUSTIÇA DESPORTIVA X JUSTIÇA COMUM

Todos os litígios esportivos envolvendo equipes e jogadores devem ser decididos na Justiça Desportiva. No caso do futebol, a FIFA determina que os clubes evitem entrar na Justiça Comum, sob pena de exclusão da entidade.

“Assuntos esportivos devem ser decididos na JD. A não ser que seja algum caso extremo, como um homicídio dentro de campo. Caso contrário, viraria uma bagunça total e o processo não acabaria nunca, pois na Justiça Comum os processos levam muito mais tempo para serem concluídos. Aí uma maioria seria prejudicada, pois campeonatos seriam paralisados, ocorreriam problemas com venda de ingressos, etc”, garante Antonio Meccia.

Por fim, o procurador geral do TJD ressalta o papel da Justiça Desportiva: “Aqui nós vamos julgar atletas. Não são criminosos. Muitas vezes as pessoas distorcem as coisas, transformando os esportistas em verdadeiros marginais”.



Infrações ocorrem num jogo (expulsões, ofensas, etc)



Arbitro relata na súmula da partida as ocorrências



Súmula é encaminhada ao TJD e procurador analisa

DENÚNCIA



Se a ocorrência se enquadra em algum artigo do CBJD, procurador oferece a denúncia

Na semana seguinte ao jogo, uma das comissões do TJD julga o processo

CULPADO



Após a sentença, as partes podem recorrer para a 2ª instância do TJD

Caso haja um novo recurso, o processo vai para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, no Rio de Janeiro, para enfim proferir a decisão em última instância.

OURINHOS - 25ª Subseção

Localizada a aproximadamente 370 km da capital paulista, às margens do Rio Paranapanema e na divisa com o estado do Paraná, a região onde hoje se encontra a cidade de Ourinhos era, até o final do século XIX, habitada basicamente por índios caingangues.

Com o início da imigração italiana, em 1906, houve significativo aumento da população local. Em 1908 foi criado o Posto da Estrada de Ferro, que após alguns anos se transformou em uma estação ferroviária. Somente em 13 de dezembro de 1918 é que Ourinhos conseguiu sua emancipação e foi elevada à categoria de município.

Atualmente, a cidade conta com uma população de aproximadamente 108 mil habitantes* que vivem numa área de 296 km².

Justiça Federal

O Fórum da Justiça Federal de Ourinhos foi inaugurado em abril de 2001 pelo então presidente do TRF da 3ª Região, desembargador federal José Kallás, e teve João Consolim como primeiro juiz federal.

A 25ª Subseção Judiciária do estado de São Paulo tem jurisdição sobre 22 municípios do sudoeste paulista, abrangendo uma área de 7.236 km² e 321.588 mil jurisdicionados potenciais*.

Atualmente, a Justiça Federal em Ourinhos conta com uma vara federal, cuja juíza titular é Elidia Aparecida de Andrade Correa, que também exerce o cargo de diretora da Subseção; e uma Vara Gabinete do JEF, presidida pelo juiz federal Mauro Spalding.

A Subseção tem jurisdição sobre os municípios de Águas de Santa Bárbara, Bernardino de Campos, Campos Novos

Paulista, Canitar, Chavantes, Espírito Santo do Turvo, Fartura, Ibirarema, Ipauçu, Manduri, Óleo, Ourinhos, Palmital, Piraju, Ribeirão do Sul, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Sarutaiá, Taguaí, Tejuapé e Timburi.

Principais Ações

No momento, a 1ª Vara Federal conta com um acervo de 4.319 processos em tramitação, enquanto a Vara do JEF tem 966 processos (dados de abril/2014). A distribuição mensal média é de 300 a 400 processos nas duas varas.

Devido à localização da cidade de Ourinhos, alguns tipos de ações judiciais ganham relevância. Na área cível, por exemplo, processos de reintegração de posse em zonas de segurança das linhas férreas e recomposição ambiental são muito comuns. Já na área penal, crimes ambientais como pesca ilegal e danos ao meio ambiente se destacam, além daqueles que são conhecidos como “crimes de passagem” que são contrabando, descaminho e tráfico de drogas.

Além disso, tendo em vista os aspectos econômicos locais (região basicamente rural e de cultivo de cana-de-açúcar), há também um volume considerável de ações previdenciárias.

Importância da JF na Região

“A região que a Subseção de Ourinhos atende é centrada na produção agrícola e sucroalcooleira, com baixa renda per capita, além de se tratar de área com grande importância ao meio ambiente. A Justiça Federal tem relevante papel no acesso ao Poder Judiciário por

parte da população carente da região, na grande maioria trabalhadores rurais, possibilitando que tenham acesso ao mínimo existencial necessário. Também a atuação da JF auxilia na proteção do meio ambiente, de forma a preservar o equilíbrio ambiental nas áreas de proteção permanente”, afirmou a juíza federal Elidia Aparecida de Andrade Correa.

História Curiosa

Por muito tempo, a Subseção de Ourinhos exerceu jurisdição sobre a Penitenciária de Itaí, que é a responsável pela custódia de presos estrangeiros (por isso é conhecida como “Torre de Babel”). Em razão disso, já promoveu diversos interrogatórios em pedidos de extradição, prisões para fins de expulsão de estrangeiros, pedidos de cooperação internacional, etc.

Num desses casos, a Polícia Federal da Alemanha pediu autorização para entrevistar um réu alemão, preso em flagrante no Aeroporto Internacional de Guarulhos transportando junto ao corpo grande quantidade de cocaína numa viagem que pretendia fazer para o Quênia. Mas o que mais chamou atenção das autoridades alemãs foi que o preso havia sido, em seu país, agraciado com o programa de proteção à testemunha, por ter atuado como delator de uma organização criminosa de lá e, ainda assim, veio a reincidir no crime no Brasil.

Como esse foi o primeiro caso de reincidência de um egresso do programa alemão de proteção às testemunhas, as autoridades daquele país, prevendo falhas no seu sistema de delação premiada, pediram autorização para conversar com o preso a fim de

buscar explicações ou entender o motivo de ter ele voltado a delinquir.

Turismo

Há várias opções para entretenimento na região. Na cidade de Ourinhos é bastante famosa a Feira Agropecuária e Industrial – FAPI, considerada uma das maiores do estado, realizada anualmente, com entrada gratuita.

O município também é muito ligado às manifestações artísticas. Um exemplo famoso é o festival de música

que ocorre durante o mês de julho e que conta com a participação de artistas de todo o país. Além disso, Ourinhos sedia anualmente um Festival de Teatro (“Mostra Sérgio Nunes”) e também um Festival Literário (“A(o)gosto das Letras”). Há também no município de Chavantes a Festa do Milho Verde, que recebe todo ano cerca de 15 mil pessoas e possui uma grande variedade de comida.

Outros pontos de lazer são a Represa de Jurumirim, em Piraju; a Estância Turística de Águas de Santa Bárbara/SP; o Pesqueiro Sol Nascente, em Campos Novos Paulista, e Festas do Peão de Boiadeiro em vários municípios da Subseção.

Gastronomia

Para comer em Ourinhos, há opções de culinária de diversos países. O restaurante La Parrilla oferece o melhor da cozinha argentina, enquanto

Hikariya e Ventura são especialistas em comida japonesa. Se quiser degustar uma boa massa italiana, a opção é a Cantina Famiglia Di Belluno, enquanto o Berlim representa o que há de melhor da cozinha alemã.

Na famosa Feira da Lua é vendido o “caldo de quenga”: uma canja apimentada feita de mandioquinha, frango e temperos especiais, bastante típica e conhecida na região. Já na Estação Baguete é servida a “torta mãe do brigadeiro”. Por fim, em alguns eventos você encontra o famoso “Yakissoba da Associação Cultural de Ourinhos”.

Na parte de bebidas, os melhores bares/choperias da cidade são “Cachaçaria Água Doce”, “Giovani Chopp”, “Liverpool”, “MexicanBar”, “Jaracatiá” e “Malibu Choperia”. ■

*Fonte: IBGE 2013

Fotos: Wikipedia



ESPAÇO TALENTO

ARTE NO CEMITÉRIO

“Tendo em vista o adiantado da pesquisa e o farto material que coletei sobre o tema, envio uma coleção de 10 fotos captadas no Cemitério da Consolação, o primeiro cemitério público fundado na cidade de São Paulo, no ano de 1858. Apesar disso, há dois cemitérios mais antigos em funcionamento na capital do estado. O cemitério da Colônia (particular), fundado em 1827 e destinado à colônia alemã de Parelheiros e o cemitério municipal de Santo Amaro, fundado no bairro de mesmo nome em 1856. A curiosidade é que ambos foram fundados quando Santo Amaro era um município independente, o que durou até 1935, quando foi anexado à cidade de São Paulo. No cemitério

da Consolação estão enterradas personalidades históricas brasileiras como Campos Sales, Washington Luís, marquesa de Santos, Carlos Augusto Bresser, Monteiro Lobato e Plínio Correia de Oliveira. Quase

um museu a céu aberto, o espaço concentra obras de artistas como Victor Brecheret, Rodolfo Bernardelli, Bruno Giorgi e Celso Antônio de Menezes.” – Frans Dourado.



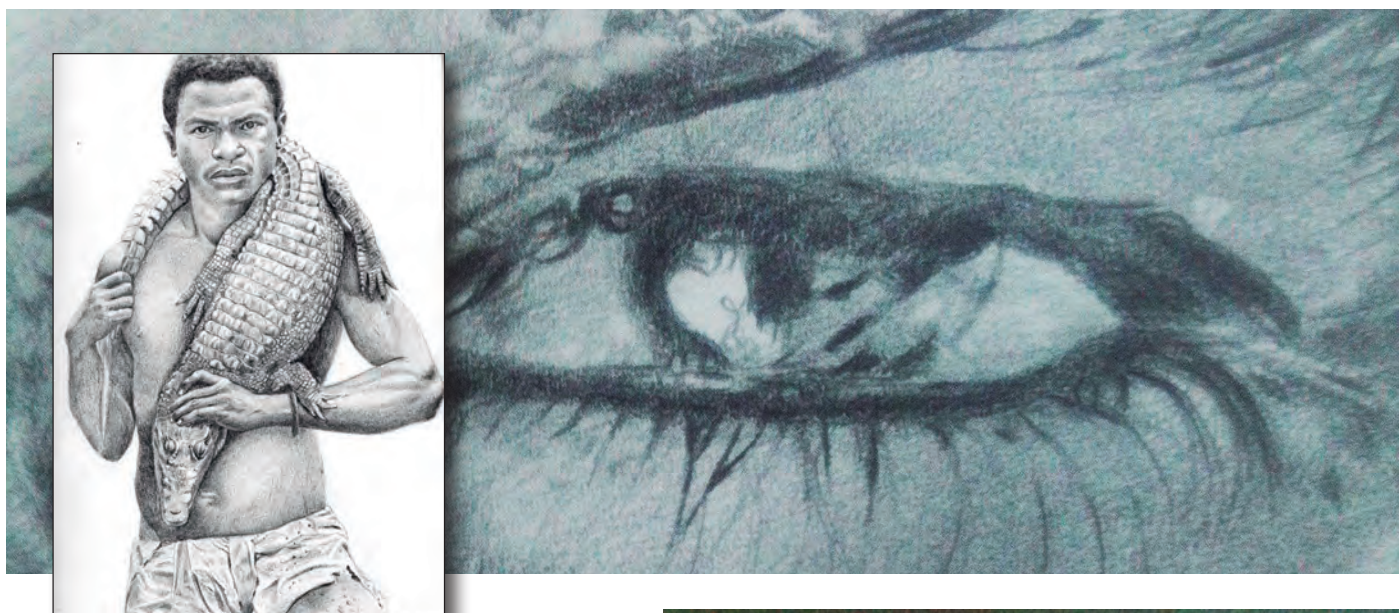


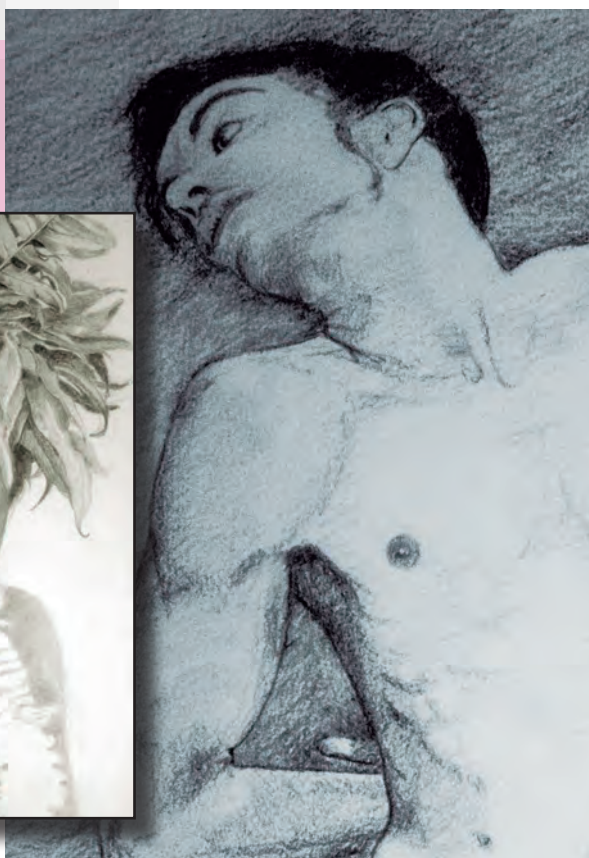
Frans Dourado é servidor da 6ª Vara Federal em Guarulhos/SP, formado em fotografia pelo SENAC. Possui trabalhos sobre shows, Pinacoteca, Parque do Ibirapuera e Avenida Paulista. As imagens publicadas nesta edição fazem parte de seu trabalho de conclusão do curso baseado na arte tumular do Cemitério da Consolação.

ESPAÇO TALENTO

O CORPO HUMANO

Os trabalhos em grafite e pastel seco foram realizados nos últimos dois anos com o propósito de refinar a técnica de desenho e o aprimoramento do olhar. O tema do corpo humano está presente em todas as obras. O gesto, o olhar, a textura, a luz, a sombra traduzem sem palavras, sentimentos. Foram realizados a partir de fotografias como exercícios de olhar, depois de ler o texto de Paul Valéry, "Degas, Dança, Desenho", publicado recentemente pela editora CosacNaif, a partir da seguinte reflexão: "Até mesmo o objeto mais familiar a nossos olhos torna-se completamente diferente se procurarmos desenhá-lo: percebemos que o ignorávamos, que nunca o tínhamos visto realmente". – Wladimir Wagner






Wladimir Wagner é servidor do TRF3 desde 1989, tem formação em arte e design e também atua como designer e artista visual. Formou-se técnico pelo SENAI e é pós-graduado no curso lato sensu Fundamentos da Cultura e das Artes e Mestre em Artes, ambos no Instituto de Artes da UNESP. Presta serviços de design visual, apoio na preparação e divulgação dos eventos da Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região – EMAG, desenvolve projetos de Formação Humanística e História da Arte, além de participar em exposições com objetos-arte, desenhos ou pinturas. Como professor e pesquisador aborda temas da História da Arte e sobre a Semana de Arte Moderna de 1922.

EVENTOS E CULTURA


FESTAS JUNINAS – festejadas em todo Brasil nas igrejas, colégios, ruas e associações. Comemoradas com quermesses e comidas típicas, existem desde a Idade Média e homenageiam os santos católicos: 13/junho-Santo Antonio; 24/junho-São João e 29/junho-São Pedro. Algumas regiões do nordeste se destacam pela grandiosidade das festas: Caruaru/PE conhecida como “Maior São João do Mundo”, Campina Grande/PB, “Maior Arraiá do Nordeste” com 30 dias de duração e Mossoró/RN, “Chuva de Bala no País de Mossoró” retratando a resistência da população ao bando de Lampião em 1927.


CORPUS CHRISTI – 19 de junho. Festa cristã realizada desde 1961 em diversos estados brasileiros. É celebrada 60 dias após a Páscoa, na quinta-feira, com missa e procissão conduzida por bispo ou pároco da igreja, em ruas enfeitadas com tapetes feitos de serragem colorida, flores, café, cal, areia, etc., seguida pela multidão de fiéis. A cidade histórica de Ouro Preto/MG foi a primeira a enfeitar as ruas. Cidades como Pirenópolis/GO, Castelo/ES, Mariana/MG, várias cidades paulistas, entre outras, se destacam nessa tradição. Neste ano, a cidade de São Manuel/SP vai estampar, nos tapetes, obras de Romero Britto, artista plástico brasileiro de renome internacional.


TREM DO FORRÓ – Recife/PE – 31/5 a 22/6 - Passeio de trem, há 24 anos animando um público de 1.200 pessoas por viagem, com trios de forró com sanfona, triângulo e zabumba, o percurso de 5 horas vai de Recife ao Cabo de Santo Agostinho. Compra de ingressos e mais informações no site. 



FIFA FAN FEST – 12/6 a 13/7 - Durante a Copa do Mundo 2014, os fãs, torcedores e turistas podem acompanhar os jogos em áreas públicas reservadas, com entrada gratuita. A transmissão, diária e ao vivo dos 64 jogos será através de telões, com shows musicais. Cada cidade-sede terá sua própria programação. Confira os locais das 12 Fan-Fests: Belo Horizonte-Expominas; Brasília-Taguaparque; Cuiabá-Parque de Exposições da Acrimat; Curitiba-Pedreira Paulo Leminski; Fortaleza-Praia de Iracema; Manaus-Ponta Negra; Natal-Praia do Forte; Porto Alegre-Anfiteatro Pôr-do-Sol; Recife-Cais da Alfândega; Rio de Janeiro-Copacabana; Salvador-

Aeroclube (em avaliação pela sede); São Paulo-Vale do Anhangabaú. 

MOSTRA “BRASIL, UM PAÍS, UM MUNDO” – até 14/7 - A exposição itinerante apresenta momentos históricos da seleção brasileira através de medalhas, troféus, bolas, camisas dos craques e recursos multimídia, desde a década de 1930 até hoje. A mostra ainda estará nas cidades de Manaus (1 a 25/6), São Paulo (10/6 a 15/7) e Rio de Janeiro (11/6 a 14/7). 

O CASAMENTO DA PESTE, ENTRE GRIMM E AGRESTE - até 31/8 - a mostra une os contos alemães dos irmãos Grimm e as xilogravuras bem brasileiras de J. Borges. Local: Sesc Interlagos, São Paulo/SP, Av. Manuel Alves Soares, 1100. Grátis. Mais informações: (11) 5662-9500. 



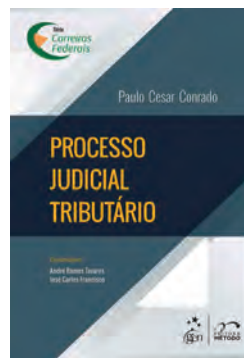
“GENESIS” - 4/6 a 24/8. A exposição apresenta 297 fotografias do mineiro Sebastião Salgado, um dos fotógrafos mais reconhecidos do mundo. Montanhas, desertos, tribos e animais, em preto e branco, mostram a harmonia com a natureza intocada. Local: Palácio das Artes, Av. Afonso Pena, 1537, Centro, Belo Horizonte/MG, Tel.: (31) 3236-740.

LIVROS E FILMES



“Terrorismo e Justiça Penal - Reflexões sobre a eficiência e o garantismo”
Coordenação: Antonio Scarance Fernandes e Marcos Zilli
Editores: Fórum

O livro reúne diversos textos que analisam, sob uma perspectiva comparativa e interdisciplinar, os pontos mais sensíveis da difícil e dramática relação entre a Justiça Penal e o terrorismo. O juiz federal Silvio César Arouck Gemaque, da 4ª Vara de Execuções Fiscais de São Paulo é um dos coautores.



“Série – Carreiras Federais”
Editora: Método
Coordenadores: José Carlos Francisco e André Ramos Tavares

O juiz federal José Carlos Francisco (14ª Vara Cível da capital) é um dos coordenadores da coleção de livros sobre carreiras federais, voltada para todo o profissional que atue ou tenha interesse em atuar na Justiça Federal.

Entre os sete volumes já publicados há dois de autoria de magistrados da JF/SP: Processo Judicial Tributário, do juiz Paulo Cesar Conrado (12ª Vara de Execuções Fiscais) e Direito Penal - Parte Geral, do desembargador Fausto Martin De Sanctis (TRF3).



“Operação banqueiro”
Autor: Rubens Valente
Editora: Geração Editorial

Assinada pelo jornalista investigativo Rubens Valente, a obra é sobre a “Operação Satiagraha”, que investigou o Banco Opportunity pelos crimes de lavagem de dinheiro, gestão fraudulenta de instituição financeira, evasão de divisas e organização criminosa. O processo tramitou na 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo.

HOME-VÍDEO

No

Lançamento: 28 de dezembro de 2012 (1h57min)
 Dirigido por: Pablo Larraín
 Com: Gael García Bernal, Antonia Zegers, Alfredo Castro
 Gênero: Histórico, Drama
 Nacionalidade: Chile, EUA

O filme se passa no Chile em 1988, quando o ditador Augusto Pinochet, pressionado pela comunidade internacional, aceita realizar um plebiscito nacional para definir sua continuidade ou não no poder. A oposição do regime acredita que esta seja uma oportunidade única de pôr fim à ditadura, os líderes do governo resolvem contratar René Saavedra (Gael García Bernal) para coordenar a campanha contra a manutenção de Pinochet. Com poucos recursos e sob a constante observação dos agentes do governo, Saavedra consegue criar uma campanha consistente e os militares começam a contra-atacar com outra campanha, além da repressão. Tornando os bastidores da campanha uma verdadeira guerra de ideologias.



CINEMA

Getúlio

Lançamento: 1 de maio de 2014 (1h40min)
 Dirigido por: João Jardim
 Com: Tony Ramos, Drica Moraes, Alexandre Borges
 Gênero: Drama
 Nacionalidade: Brasil



Recentemente lançado nos cinemas brasileiros, o filme “Getúlio” retrata a intimidade de Getúlio Vargas em seus 19 últimos dias de vida como presidente do Brasil, interpretado por Tony Ramos. Getúlio é pressionado por uma crise política, em decorrência das acusações de que teria ordenado o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda (Alexandre Borges). O filme acompanha o drama durante a decisão do presidente de se suicidar.



ESPAÇO TALENTO



Nesta edição, a Justiça em Revista inaugurou o “Espaço Talento”. Neste local, magistrados e servidores da JFSP poderão expor fotos, ilustrações, pinturas e artes diversas por eles produzidas. Envie seu material e mostre seu talento artístico. Saiba como participar entrando em contato com o Núcleo de Comunicação Social: adm_nucs@jfsp.jus.br